ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE JUNHO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KEL TORRES, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores JÚLIO SANTOS e KÊNIO REZENDE. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 25/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 174/25, 186/25 e 187/25, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.865 a 9.867/25; Projetos de Lei n.s 216 e 217/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 218/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 219/25 da vereadora Debora Santana, 220 a 223/25 do vereador André Fraga, 224/25 do vereador Cezar Leite, 225/25 do vereador Felipe Santana, 226 e 227/25 do

vereador Hamilton Assis e 228/25 da vereadora Isabela Sousa; Projetos de Indicação n.s 261 e 262/25 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 263 e 264/25 do vereador André Fraga, 265 a 267/25 do vereador Felipe Santana, 268/25 da vereadora Isabela Sousa, 269 e 270/25 do vereador Felipe Santana e 271/25 do vereador Rodrigo Amaral; Projetos de Resolução n.s 63/25 do vereador Cezar Leite e 64/25 do vereador Paulo Magalhães Júnior; Requerimento n. 223/25 do vereador Sílvio Humberto; Requerimento de Utilidade Pública n. 18/25 do vereador Júlio Santos; Moções n.s 102 e 103/25 do vereador Cláudio Tinoco, 104/25 do vereador Hamilton Assis, 105/25 do vereador André Fraga e 106/25 do vereador Teo Senna; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (4 de junho), Ireuda Silva (2 a 4 de junho), Júlio Santos (9 de junho) e Sílvio Humberto (4 de junho). Na **Tribuna Popular**, o senhor Marcus Oliveira Albuquerque, da União de Associações Brasileiras de Pesca Subaquática (UABPS), expressou o seu amor de toda a vida pela pesca subaquática, cuja técnica explicou, destacando ser um esporte de altíssimo risco, com muitas ocorrências fatais. Salientou o devido preparo necessário à atividade, bem como o respeito às leis e às regras, como a do defeso. Expôs sobre uma frota, de mais de 400 navios, que vinha atuando no Atlântico Sul com variados recursos predatórios para a pesca. Também expôs sobre a necessidade de estruturas adequadas de píeres e pontes, e sobre os antigos naufrágios na Orla de Salvador, cujos despojos propiciavam a ocorrência de peixes. Pediu que o Governo do Estado considerasse a construção de píeres que avançassem algumas centenas de metros mar adentro, o que favoreceria a pesca subaquática e, também, outras atividades, de lazer inclusive. Avaliou que se priorizava muito o Carnaval e se deixavam possibilidades subaproveitadas na Orla. Lamentou o acúmulo de lixo industrial e doméstico na Baía de Todos-os-Santos e na Orla como um todo. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Rina Costa, da Associação dos Moradores da Rua Gratidão e da Rua Pasquale, no bairro de Piatã, expôs sobre

os problemas de trânsito em sua região. Explicou que a grande quantidade de empreendimentos imobiliários levava a uma grande quantidade de carros estacionados nas vias estreitas, inclusive de modo irregular. Destacou os sérios transtornos vividos pelos moradores e informou que apresentaria aos vereadores sugestões para resolver esse problema. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Cézar Leite enalteceu o senhor Marcus Albuquerque. Lembrou o seu projeto para equipamentos na Orla, elaborado quando fora candidato a prefeito e cuja ideia acabara absorvida pelo Governo do Estado. Afirmou a viabilidade de se construírem píeres e demais equipamentos de lazer náutico na Orla. Informou sua Indicação, ao prefeito, para a construção desses píeres e pediu o apoio dos pares. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Maurício Trindade mencionou as filas de pessoas que buscavam aprender pesca submarina. Também mencionou um antigo avião que poderia ser lançado ao fundo do mar, tal qual fora feito com antigos *ferry-boats*. Informou ações do prefeito para melhorar o trânsito na região da Avenida Orlando Gomes e Piatã. Por fim, retomou a Presidência. O vereador Cláudio Tinoco destacou o valor dos frutos do mar, informando a existência de vieiras na Baía de Todos-os-Santos. Apontou a poluição no mar decorrente de esgotos lançados pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), situação que prejudicava a saúde dos pescadores. Lembrou e elogiou ações do ex-governador César Borges em favor da atividade pesqueira e criticou a ponte provisória anunciada pelo Governo do Estado. Pediu o saneamento da Baía. O vereador Teo Senna declarou-se certo quanto às obras a serem realizadas pela Prefeitura em Piatã. Comentou sobre a Amazônia Azul e a economia do mar, e defendeu o fomento a atividades pesqueiras. Contou sobre a morte de um mergulhador que atuava nas prospecções sobre a Ponte Salvador-Itaparica, criticando o silêncio do Governo do Estado sobre o fato. A vereadora Aladilce Souza saudou o senhor Marcus Albuquerque pelas informações trazidas. Solidarizou-se à senhora Rina Costa quanto aos problemas de trânsito em Piatã. Apontou uma descontrolada emissão de alvarás de construção pela Prefeitura, sem

respeito às Leis, como fator para os problemas trazidos pela oradora e para danos ambientais. Assumiu a Presidência o vereador Carlos Muniz, presidente da CMS. A vereadora Marta Rodrigues saudou os oradores da Tribuna Popular e expressou ao senhor Marcus Albuquerque o seu respeito pelo meio ambiente marinho. Colocou-se à disposição para o orador e lembrou a recém-criada Secretaria municipal do Mar. Disse que conhecia os problemas em Piatã decorrentes dos muitos condomínios ali construídos e criticou a emissão de alvarás. O vereador Sílvio Humberto disse esperar ações da Secretaria do Mar quanto aos problemas expostos. Apontou que grande parte do pescado consumido em Salvador provinha de outros lugares e defendeu o diálogo com as pessoas que atuavam na atividade pesqueira. Comentou sobre os problemas no trânsito e criticou o modo como a Prefeitura tratava as construções. O vereador Hamilton Assis elogiou as informações trazidas à Tribuna Popular e sugeriu sessões temáticas para se debaterem, com especialistas e representantes, os temas tratados. Relacionou os problemas de trânsito com os problemas de planejamento urbano. Pediu debate sobre o Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e informou que tentaria formar uma comissão mista para tratar dos problemas urbanísticos. O vereador Kel Torres declarou o compromisso dos vereadores quanto a uma sessão temática sobre a situação da pesca. Informou projetos, levados à Transalvador, a respeito das ruas em Piatã. No **Pinga-Fogo,** o vereador André Fraga lembrou recentes datas dedicadas ao meio ambiente e aos oceanos. Lembrou, também, a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baía de Todos-os-Santos, 27 anos atrás. Apontou que essa APA seguia sem a criação de um plano de manejo e sem outras importantes medidas de preservação, e pediu ações para que ela se efetivasse de fato. O vereador Randerson Leal contou ter estado com o governador do Estado, no Campo Grande, para a assinatura da licitação para o novo tramo do Metrô. Disse que, com o novo tramo, completar-se-iam 40 quilômetros de trilhos de Metrô na Cidade. Elogiou o Governo do Estado por essa ação e por obras viárias como a Avenida 29 de Março. O vereador Maurício Trindade alertou sobre

as empresas chinesas atuantes no projeto da Ponte Salvador-Itaparica, apontando más ações dessas empresas pelo Mundo. Expôs sobre sua inciativa para a instalação de hidroaviões na Ribeira, expondo que o respectivo projeto estava no Patrimônio da União havia três anos, assim como um projeto para o Forte São Marcelo. Mencionou projeto para uma grande marina em Salvador. Pediu solução sobre o fechamento do posto de gasolina no Píer de Itaparica, o qual durava 20 anos. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza informou seu Ofício ao Executivo acerca da legalidade de uma parceria com a rede de farmácias Drogasil. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco leu notícia sobre a destruição de Terreiro de Candomblé, em Pituaçu, por agentes do Governo do Estado. A vereadora Marta Rodrigues criticou a associação entre a marca da Prefeitura e a marca de uma empresa privada farmacêutica. Afirmou que a ação no Terreiro de Candomblé não se dera como noticiado e que havia vários órgãos estaduais tratando dessa questão, sobre a qual ela se informaria. Contou sobre ações pelo meio ambiente relativas ao plantio de mudas e à poluição plástica. Também contou sobre debate a respeito da economia solidária e sobre evento na Pedra de Xangô com populações originárias. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou a continuidade da greve dos professores. O vereador Sidninho defendeu paz e respeito para a democracia. Disse que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) conduzira magistralmente os trabalhos sobre o Projeto de Lei dos professores, porém muitos falavam na greve da categoria, a qual acabara acontecendo, fato que criticou. Anunciou lista, que ele obtivera do Executivo, sobre a remuneração dos professores, a qual demonstrava valores acima do piso nacional pleiteado pela categoria. Disse que divulgaria a lista aos pares. O senhor presidente ponderou que, confirmando-se os valores acima do piso, a greve se mostraria desarrazoada. Em comunicação inadiável, o vereador Maurício Trindade corroborou a fala do vereador Sidninho. Em comunicação inadiável, o vereador Teo Senna informou pesar pelo falecimento do médico cardiologista George Oliveira. Em comunicação inadiável, a vereadora

Aladilce Souza opinou que deveria ter havido audiência pública com o secretário da Educação antes de se votar o Projeto dos professores. O senhor presidente lembrou que, no ano anterior, os próprios servidores da Educação louvaram o trabalho do secretário da Educação Thiago Dantas e indagou sobre o que teria mudado desde então. Em seguida, a palavra foi concedida aos vereadores que quisessem se pronunciar sobre essa questão. O vereador Hamilton Assis observou que cada categoria tinha a sua carreira, em cujo final, os valores remuneratórios poderiam ser maiores, algo que não refletia a situação da maioria dos trabalhadores. Criticou a postura da Prefeitura sobre os docentes. O vereador Ricardo Almeida lembrou que o vereador Sidninho e outros edis foram seriamente ameaçados e agredidos na Sessão Extraordinária em que houvera a votação sobre os professores. Parabenizou o vereador Sidninho por buscar informações oficiais e afirmou que a greve era feita não por professores, mas, por sindicalistas movidos pelo interesse político de desgastar o prefeito. Apontou, na greve, a situação das crianças fora da rotina escolar e desprovidas de merenda. O vereador Daniel Alves se dispôs a um acordo no qual os professores que recebessem abaixo do piso tivessem apoio para esse pleito, enquanto os demais reconheceriam o pagamento do piso. O vereador Sidninho lamentou que a vereadora Aladilce Souza tivesse duvidado da mordida que ele recebera de um manifestante na Sessão sobre os professores e corroborou a fala dos seus colegas de bancada. O vereador Cláudio Tinoco solidarizou-se aos pares que sofreram na Sessão sobre os professores em 22 de maio. Explicou que, desde o início, desejava discutir não o piso, mas, o teto salarial de servidores, o qual via ser alcançado por alguns docentes. Considerou que professores, em geral, ganhavam pouco, mas que os de Salvador já passariam a receber algo melhor. Apontou uma disputa eleitoral entre o deputado estadual Hilton Coelho e o candidato a deputado estadual Kléber Rosa como o fator que mobilizara os servidores às ações vistas em 22 de maio. O vereador Kel Torres expôs os impactos negativos, nos edis, da Sessão de 22 de maio e repudiou as ações então ocorridas. A vereadora Aladilce Souza esclareceu não ter duvidado

da mordida recebida pelo vereador Sidninho. O senhor presidente declarou que, se a greve se encerrasse no dia seguinte, no outro dia os professores iriam se reunir com o prefeito e, não acontecendo isso, nenhuma matéria do Executivo seria votada na Casa até que acontecesse. Considerou que o prefeito não poderia formar uma mesa de negociação diante do modo de agir visto em 22 de maio. Nas **Representações Partidárias**, Pela Liderança do Governo, a vereadora Debora Santana discorreu sobre a Segurança Pública estadual, expondo dados sobre a violência, a qual se mostrava em um dos maiores índices do País. Criticou o Governo do Estado por esse quadro. Narrou episódio vivido pelo seu filho, o qual fora vítima de assalto e somente não fora baleado em razão de falha na arma do assaltante, o qual tentara atirar nele por mais de uma vez. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO